



Trabalhos Científicos

Título: Padrão Do Uso De Álcool Na Gestação: Uma Comparação Entre Gestantes Adultas E Adolescentes

Autores: DARCI VIEIRA DA SILVA BONETTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), AMANDA LOUISE BERNARDON DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POSITIVO), ALEXANDRA DE MORO BRITTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), CÍNTIA JUNG (UNIVERSIDADE POSITIVO), IZABEL CRISTINA LEINIG ARAÚJO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução A gravidez na adolescência associada ao consumo de álcool é um problema de saúde pública que contribui diretamente para o aumento da mortalidade materno-infantil. Objetivo Comparar as particularidades do uso de álcool entre adolescentes e adultas durante a gestação e suas implicações no contexto de renda, escolaridade e início do pré-natal. Metodologia Foram abordadas de forma aleatória 168 gestantes que responderam um questionário sobre renda, trimestre de início do pré-natal, escolaridade, abandono do estudo mediante a gravidez e consumo de bebidas alcoólicas. Para avaliar as associações entre as variáveis de interesse foram utilizadas análises de qui-quadrado ou exato de Fisher. As análises estatísticas foram efetuadas com os pacotes estatísticos GRAPHPAD PRISM. Resultados Observou-se correlação significativa entre o início do pré-natal e idade, faixa salarial e escolaridade. Adultas iniciaram o pré-natal mais precocemente do que adolescentes. Ao contrário do que se acreditava, mulheres com faixa salarial mais baixa buscaram o pré-natal mais precocemente, e mulheres com faixa salarial mais elevada buscaram mais tardiamente. Na análise de escolaridade, só foi possível comparar os dados de mulheres com até a 4ª série e até a 8ª série, uma vez que o número de analfabetas e universitárias foi muito pequeno. Entre esses dois grupos, aquelas com menor escolaridade buscaram pré-natal mais precocemente do que as com maior escolaridade. O uso de álcool se mostrou associado significativamente somente com a idade: adolescentes usaram mais álcool durante a gravidez do que adultas. Conclusão A adolescência por si só é um fator de risco para mortalidade-materno infantil. A associação com início tardio do pré-natal e uso do álcool pode aumentar o risco de complicações, aborto e das implicações no contexto financeiro, educacional e social.